PRONUNCIAMENTOS DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus, havendo número legal, declaro aberta a 48ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, em 12 de agosto de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador André Fraga,

do PV. Logo em seguida, o vereador Claudio Tinoco, do União Brasil, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): André Fraga. E quem, Kiki?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Claudio Tinoco. Tinoco vai ter muito tempo para falar. Você vai ter muito tempo para falar, você vai ficar na Presidência. Pela oposição? Quem irá falar pela oposição?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Presidente, até o momento só tem eu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Só V.Exa.?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Aguardando a líder chegar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sílvio Humberto. André Fraga, por cinco minutos.

Antes de V.Exa. começar a falar, há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Ireuda Silva, Roberta Caires, Julio Santos, Omarzinho e Daniel Alves. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Desculpe, amigo. Pode ficar à vontade agora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, presidente. Boa tarde a todos que estão nos assistindo e aos que estão nos ouvindo pela Rádio Câmara.

Eu queria, hoje, presidente, trazer um assunto. Todos sabem aqui que eu sou ciclista, gosto de pedalar na cidade, tenho um grupo, alguns grupos de pedal que eu acompanho, que votam no nosso mandato, acompanham o nosso mandato.

E, hoje, acompanhando alguns grupos de ciclismo da cidade, uma notícia chamou-me a atenção. É comum ali, tem muita resenha, muito bate-papo, mas eu fui atraído por uma informação que eu vi no grupo de hoje, que é a limitação dos grupos de bike com relação aos roteiros que eles estão fazendo na cidade.

Mas por que, André? As pessoas começaram a reclamar: por que vamos fazer sempre o mesmo roteiro? Porque uma das ideias, uma das graças de pedalar na cidade é cada dia você ir para um lugar, cada dia você fazer um movimento, seguir por aqui, seguir por ali. A gente conhece a cidade, inclusive de uma outra forma. Mas algumas pessoas dos grupos estavam reclamando "poxa, vamos fazer o mesmo roteiro?"

E aí as lideranças trouxeram a seguinte informação: nós estamos limitando os roteiros de bicicleta porque não tem mais segurança. Não tem segurança para rodar na cidade toda. Então, a gente roda, no máximo, nos lugares onde tem um pouco mais de movimento. Ou quando o grupo é muito grande, a gente consegue ir para alguns outros lugares, até mesmo pontos turísticos da cidade, porque, infelizmente, não há segurança para se rodar toda a cidade. E algumas bicicletas têm um custo elevado, um valor significativo, as pessoas têm, também, obviamente, uma conexão muito forte com o seu equipamento esportivo, a bicicleta etc., e não querem serem roubadas.

Então, a gente viu aí, de domingo para cá, se não me engano, algo em torno de seis, sete ou oito, se não me engano, tiroteios pela cidade, em todos os bairros, bairro de rico, bairro de pobre, bairro de classe média. Ninguém, efetivamente hoje, está em segurança.

E eu queria trazer esse elemento aqui porque é mais um ponto de como a segurança pública afeta as nossas vidas, a nossa relação com a cidade e a forma como a gente vive em Salvador. A gente espera que as estratégias que toda hora são colocadas, de que vai melhorar, vamos fazer isso, vamos fazer aquilo, que isso, efetivamente, mude a vida da gente, do ponto de vista da segurança pública, porque está cada vez mais difícil.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ou seja, nem andar de bicicleta mais a gente pode, em Salvador, por conta da insegurança pública e da maneira como a gente não consegue, sequer, viver a nossa cidade.

Era isso, presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador André Fraga. Vereador Sílvio Humberto, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Galeria, TV Câmara, redes sociais.

Hoje, 12 de agosto, há 227 anos, ocorreu na Cidade do Salvador algo marcante para todo o sempre, ou seja, 227 anos da Revolta de Búzios, da Revolta dos Alfaiates, da Conjuração Baiana. Foi dito naquela época, chamaram de ousadia do nosso povo, da nossa ancestralidade, daqueles que ancestralizaram naquele momento, que ousaram lutar por liberdade, por igualdade, por fraternidade e também pela República. Foram brutalmente assassinados, tiveram seus corpos esquartejados e falaram que nossa e que as suas famílias, nós, estaríamos

banidos para todo o sempre. Nós estamos aqui. Cada pessoa negra que está aqui, neste recinto, me ouvindo, lá fora, nós estamos aqui para reafirmar que eles tentaram e continuam tentando nos eliminar fisicamente, mas nós estamos aqui para dizer que, apesar de tantos nãos, apesar de tanta desumanidade, nós reafirmamos todos os dias o nosso compromisso com igualdade para valer.

Esta cidade não vai a lugar algum sem a população negra. Agora nós precisamos deixar de sermos escada dos privilégios brancos desta cidade, porque sobem nas nossas costas e na hora chutam a escada para a gente não subir. É por isso que esta cidade continua nesse círculo vicioso da pobreza, onde nós estamos embaixo e os mesmos continuam em cima. Mas nós estamos aqui e, para mim, é uma honra grande quando nós estamos aqui em cima. Isso foi me dito, porque toda Câmara antiga é cadeia, e embaixo estava o nosso povo. Hoje, a gente está aqui em cima, apesar de tanta perseguição, apesar de tanta tentativa de silenciamento e de apagamento da nossa história.

Hoje, os heróis de Búzios fazem parte do panteão dos heróis nacionais. Hoje, você chega na Praça da Piedade, os seus bustos estão lá. Lucas Dantas, Manuel Faustino, João de Deus e Antônio José estão lá, para reafirmar que nós seguiremos em luta. Não abaixaremos a nossa cabeça, não arredaremos, enquanto esta cidade não tiver igualdade para valer. E não esse discurso da

retórica que compõe a capital afro, que para mim é na hora de discutir os recursos de verdade, e não ficar dando microcrédito para a população negra, com o discurso de que a gente está empreendendo. A gente precisa sair desse gerúndio, empreendendo, "endendo", "endendo", que lá na ponta não dá nenhum empresário. O que a gente precisa de fato é dinheiro, financiamento público direto. Até hoje, dentro do Estatuto da Igualdade Racial, que estava previsto um fundo para as ações afirmativas, até hoje a tal capital afro da Prefeitura não regulamentou esse fundo municipal de políticas de ações afirmativas. Então, a gente continua nesse círculo vicioso.

Então, desafio você que está me ouvindo, que sabe o quanto nós precisamos, sabe o quanto o nosso povo é forte, vibrante. Pense o que é ser Búzios hoje. Porque não adianta você olhar o passado. O que lhe inspira a continuar hoje? Por que aqueles, lá atrás, quando nem se sonhava na tal liberdade, mesmo aquela que aconteceu em 1888, e nós ousamos lutar contra tudo e contra todos? Então, pense hoje, você que está em casa, que está nas redes, nos ouvindo, pense o que é ser Búzios hoje. O que é ser um revoltoso ou uma revoltosa de Búzios, homens e mulheres, que jamais abaixaram a cabeça para poder estarmos aqui?

Para concluir, Sr. presidente, eu quero dizer que nós reafirmamos aqui o compromisso coletivo com o mandato de Hamilton Assis, dizendo que ele fica.

Nós saímos da SPD, chegamos até aqui à frente da Câmara, reafirmando o nosso compromisso com a verdade, o nosso compromisso com a luta coletiva. Lembrando que lutar não é crime. Eu luto, tu lutas e nós vencemos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Com a palavra, pelo Pinga-Fogo, pelo tempo do governo, o vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que assistem a esta sessão pela TV Câmara e estão também aqui nas galerias do Paço Municipal.

Eu gostaria de fazer uma pergunta a todos os colegas e a todos que assistem a esta sessão e que poderão também responder depois da repercussão desta sessão. O que nós temos na Bahia: um estado de paz ou um estado de guerra? Quem pode nos trazer resposta para aquilo que nós vivemos na Bahia de Jerônimo Rodrigues, na Bahia de Rui Costa e na Bahia de Jaques Wagner? É paz ou é guerra?

Em menos de uma semana, o governador Jerônimo Rodrigues concedeu entrevista e disse para que todos pudessem ouvir na Bahia ou no mundo, que a Bahia era um estado de paz. No dia de hoje, o governador Jerônimo Rodrigues admite que a Bahia vive em guerra. É muito diferente um estado de paz para um estado de guerra.

Essa deflagração do estado de guerra que o Jerônimo Rodrigues admite nos tempos de hoje não começou hoje; começa desde que o PT assumiu o governo e vem relaxando nas políticas públicas de segurança pública, mas, acima de tudo, nas políticas públicas associadas à educação e à assistência social.

Eu quero aqui lembrar a vocês que talvez não tenham mais na memória: foi o governo do PT que trouxe para os baianos uma expectativa com uma política chamada de Pacto pela Vida. Lá no

Nordeste de Amaralina, secretários, deputados, vereadores da base do PT foram à Nova República e ao Boqueirão para anunciar uma série de ações pelo Pacto pela Vida. Entre outras coisas, obras de infraestrutura, obras de assistência social, de esporte, e nada aconteceu.

Isso foi no ano de 2014 e o que o PT da Bahia fez no Nordeste de Amaralina foi implantar três bases comunitárias, uma delegacia, uma companhia de polícia, e o povo não tem alternativa social, ainda mais numa educação que aprova automaticamente os nossos jovens sem nenhuma esperança de atividade profissionalizante.

Ontem o governador Jerônimo Rodrigues — ele mesmo que admite há uma semana atrás que éramos estado de paz e hoje que nós estamos em guerra — anuncia uma série de medidas para a segurança pública da Bahia. Sabe o que está proposto para o Nordeste de Amaralina? A implantação de um batalhão da Polícia Militar. É isso que o governo tem feito, que é oferecer cargos. Está criando uma Delegacia Geral adjunta na Polícia Civil, como se isso fosse o suficiente para resolver o problema do estado de guerra que nós vivemos, enquanto a população tem assistido diuturnamente, de manhã, de tarde e de noite, os tiroteios, as balas perdidas, a população se jogando no chão. Ninguém mais tem segurança para caminhar nas ruas de Salvador a qualquer hora do dia.

É lamentável a gente sediar um evento esportivo internacional e ver atletas de outros países, que estavam ali na piscina olímpica implantada pela Prefeitura de Salvador, terem que se jogar ao chão, o público correndo da bala. Ninguém sabe de onde pode vir. E por isso que vou repetir aqui o que tenho dito, qualquer hora dessa chega em todos nós. Não vai ser só no menino Joel, no Nordeste de Amaralina, não vai ser só na estudante na Paralela, vai chegar em todos nós.

E o que o governador Jerônimo Rodrigues diz hoje? Que isso é fruto da oposição! Nós aqui que fazemos oposição ao governo do estado não vamos nos calar! Chega de bom-mocismo no governo da Bahia, de bom-moço o mundo está cheio, mas daquele que pode assumir a liderança, combater e oferecer segurança aos baianos, só mudando a Bahia, mudando quem está à frente. É o governador que é o comandante, não bote culpa, como nós não botamos nos demais comandantes das companhias de Polícia, dos batalhões do interior, dos delegados.

Ninguém aqui está fazendo discurso para poder dizer que as forças de segurança não têm valor. Quem não tem valor e quem não está correspondendo aos baianos é o governador do nosso estado, o governador Jerônimo Rodrigues.

Não é possível que o governador mude em uma semana. Ele muda o tempo todo de discurso e agora quer colocar a culpa na oposição. Aqui, não! Na Câmara de Salvador, temos oposição ao

governo do PT. Este vereador, Claudio Tinoco, tem a coragem de vir aqui cobrar do governo do estado políticas sociais, educacionais, atenção às pessoas, mas acima de tudo segurança para os baianos e para os soteropolitanos.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Cláudio Tinoco.

Pelo tempo de oposição no Pinga-Fogo, vereadora Aladilce Souza.

(*O presidente em exercício, Ricardo Almeida, passa a Presidência para o vereador Claudio Tinoco.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Substituindo a vereadora Aladilce Souza pela vereadora Eliete Paraguassu, pelo tempo de cinco minutos, no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas as pessoas.

Gostaria de saudar a Mesa e a todos os vereadores presentes nesta Casa.

Hoje é um dia muito especial para quem luta, hoje é um dia especial, é um dia de coragem, para quem luta por uma vida digna nesta cidade, por reparação. Hoje é o dia 12 de agosto, Dia Nacional dos Direitos Humanos e data que marca 227 anos da Revolta dos Búzios.

Queria aqui dizer que, preciso dizer, com muita tranquilidade que estou muito satisfeita que as ilhas viraram pauta aqui na Câmara, sobretudo a Ilha de Maré, um dos bairros com seis quilombos e onze comunidades, mais de 10 mil habitantes. Nesta Casa tem 50 projetos e 25%, 20% desses projetos foram trazidos pelo Mandato Popular das Águas.

A gente, nos últimos meses, sete meses de trabalho, implementou alguns projetos e desde 2004, que não tem um projeto nesta Casa, o Mandato Popular das Águas chega indicando novos projetos, que estão registrados na Câmara Municipal de Salvador.

Fui eleita, e é bom reafirmar isso e afirmar, fui eleita nesta Casa por 8.479 votos. Fui eleita por pessoas que têm a decisão política e que conhecem o trabalho popular das águas. Então, é só para dizer que essas pessoas não votaram comprando voto,

são pessoas que têm decisão política e que fazem, na Cidade do Salvador, as escolhas certas para mandatos que vão representar o povo.

Então, eu queria dizer que estou muito tranquila pelos ataques que foram cerceados aqui ontem nesta Casa, por tanto tempo, de minutos. Para mim, fico muito feliz. Eu estou muito tranquila, porque esses ataques vêm sendo coordenados desde 2020. Eu acho, sobre as denúncias, que eu preciso dizer que não estou sabendo de nenhuma ação contra mim. Fiquei sabendo ontem. E dizer que a gente, do Mandato Popular das Águas, está aí a Justiça para quem quiser ver se tem alguma ação voltada contra mim.

Mas eu queria afirmar que o Mandato Popular das Águas tem uma função. Eu acho que este espaço não é um espaço para ficar aqui me defendendo. O Mandato Popular das Águas tem sete meses de atuação, a gente já implementou vários projetos de lei, a gente tem feito uma causa histórica na Baía de Todos-os-Santos, que é rastrear o assassino invisível. O Mandato Popular das Águas, junto com a Fiocruz Bahia, a Fiocruz Rio de Janeiro, a Fiocruz Brasília, instalou aqui o Observatório de Pesquisa que fez um termo de cooperação técnica com a Codeba. A gente vai trabalhar com exames toxicológicos nas populações das ilhas e no entorno da Baía de Todos-os-Santos.

Eu acho que a gente tem esse espaço, de fato, para a gente implementar o projeto que o povo tanto espera, que a gente, enquanto vereadores e vereadoras, que fomos eleitos para isso, cumpra seu papel. Então, eu queria só reafirmar que o Mandato Popular, em nenhum momento, entrou em recesso porque a gente quer demonstrar trabalho, e demonstrar trabalho é o que a gente tem feito ao longo do tempo.

E aí, de fato, se o Púlpito ficar aberto para todas as pessoas que tiverem seus anseios, suas necessidades de falar... aí eu fico pensando, vereadores que tiveram mais de 30 mil votos, se todos aqueles que votaram tiver espaço de vir falar que gostam ou que não gostam de vereadores, a gente, de fato, vai perder o rumo, a gente, de fato, vai perder o que é que o vereador vem fazer na Casa.

Então, viva a nós; viva as águas. Seguindo, de fato, construindo a Cidade do Salvador do bem viver. Essa é a perspectiva do Mandato Popular. Viva a nós!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pelo bloco independente, Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos. Vereador Alexandre Aleluia, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, mais um dia em que Salvador foi alvo de tiroteios constantes na Garibaldi hoje, ontem, nas proximidades do Horto Florestal, e o ambiente de guerra está sendo, realmente, uma naturalidade da nossa cidade, infeliz naturalidade. E uma coisa é certa: as pessoas não podem se acostumar com o errado e com o absurdo.

O próprio governador, recentemente, deu uma entrevista, quando ele cita que Salvador é a cidade... na verdade, que a Bahia é o estado da paz. Realmente, difícil acreditar e difícil conceber essa aceitação do governador como, talvez, um deboche também com a vida como ela é, com a realidade. Talvez ele esteja falando ali de alguma facção, quando ele fala que é da paz. Tem uma facção que leva esse nome, inclusive, o Comando da Paz. Então talvez ele tenha se confundido. Isso nós temos que rechaçar.

A Bahia é um estado de paz, de gente tranquila, de pais de família e trabalhadores e mães também de família. Realmente nós temos hoje o estado que mais mata no Brasil, são 7 mil assassinatos por ano, uma taxa de resolutividade de homicídios baixíssima e verdadeiras cenas de guerra cada vez mais constantes, inclusive em diversos bairros da cidade, de maneira

espalhada. Não dá mais para conceber que isso é um problema do bairro A, B ou C, e, sim, um problema da cidade inteira.

Então fica aqui meu repúdio à forma como o governador trabalha, a forma com que o governador trata o problema da segurança pública, de forma que ele passa a mão na cabeça de bandido, não coloca a culpa no que realmente deve ser culpado, não trata com lei e ordem, como deve ser usado. E hoje estamos assistindo esse verdadeiro cenário de guerra.

Fica aqui, meu repúdio, a forma como o governador trata a Bahia.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Aleluia. Representações Partidárias. Liderança de governo e de oposição. As indicações, liderança de governo e de oposição. Pela oposição, vereadora Aladilce. Liderança de governo, vereador Kiki. Vereador Kiki Bispo. Vereador Kiki, líder do governo. Está ali. Vereadoras. Liderança de governo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereador Ricardo Almeida. Sandro. Vereador Sandro Filho. Vereador Sandro Filho, pelo governo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Sandro Filho, pelo tempo de cinco minutos, pela liderança de governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, presidente. Queridos colegas vereadores, agradecer aqui a presença de todos. E, mais uma vez, falando de presença, hoje parece que a vereadora Eliete Paraguassu lembrou que é vereadora e veio participar da sessão. Eu vou aproveitar aqui agora pessoalmente para fazer a cobrança a ela, que eu ia fazer ontem, mas ela não estava aqui, vou fazer olhando no olho dela. Vereadora, existe a denúncia — que não sou eu que estou dizendo —, quem disse foi o próprio povo, que veio aqui e falou que a senhora cometeu alguns crimes.

E eu quero saber da senhora, olhando no seu olho. Vereadora, é verdade que a senhora cometeu um crime de homofobia contra uma mulher trans, que subiu aqui para falar

contra a senhora? Vereadora, é verdade que a senhora também agrediu a mãe da mulher que subiu aqui, sendo que a mãe dessa mulher tinha acabado de sair de um procedimento cirúrgico? Eu quero que a senhora responda para a gente.

E, para finalizar, eu quero saber se é verdade que a senhora recebeu, através da sua associação, o valor de R$ 1 milhão e não prestou contas desse valor, como deveria ser prestado. Não sou eu que estou dizendo. Quem disse foi a própria população que subiu aqui e trouxe essa questão.

A senhora disse aqui também no seu discurso que a senhora sofre essa perseguição desde 2020. Que bom que a senhora sofre essa perseguição desde 2020 — é a senhora que está dizendo —, porque da minha parte não é. Em 2020 eu tinha 14 ou 15 anos de idade. Então, com certeza, eu não estava perseguindo a senhora.

Mas hoje eu estou aqui, eu sou vereador de Salvador, inclusive o vereador mais jovem da história, e eu tenho a coragem de olhar no olho da senhora aqui e fazer um questionamento que, talvez, inclusive, os seus colegas da oposição não fariam para a senhora. Cadê o R$ 1 milhão que a associação da senhora recebeu? Fica a pergunta.

Enquanto a senhora pensa aí, eu já vou mudar de assunto. Agora eu quero fazer uma cobrança para o governador. Como o vereador que me antecedeu, aqui, trouxe de uma maneira muito

pertinente. O governador disse para a gente que a Bahia é o estado da paz. Mas, ontem, uma disputa internacional no polo aquático foi interrompida por um tiroteio. Eu quero saber quem é que vai pagar a conta disso. O Brasil está passando um vexame internacional, está sendo feito de piada, e a culpa é do governador. O governador vai fazer o que para mudar isso?

A gente precisa cobrar. A gente precisa cobrar urgentemente. Inclusive a Câmara de Vereadores, eu solicito, aqui, que todos os vereadores me ajudem nessa luta. Porque, se não, a gente nunca vai conseguir mudar a história deste estado. A gente precisa mudar essa história. Eu, particularmente, estou cansado. A gente chega aqui na sessão e, infelizmente, é obrigado a ficar aqui nesse debate com a vereadora que nem preparo tem.

Mas, enquanto isso, uma disputa internacional está sendo interrompida porque o governador que essa vereadora defende não tem competência para administrar a segurança pública do nosso estado.

E aqui é mais um discurso que eu dou para desabafar o que eu sinto enquanto cidadão e enquanto vereador nesta cidade.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Filho.

Pela liderança da oposição, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos e cidadãs presentes nas Galerias, TV e Rádio Câmara, eu quero saudar, ali, as protetoras de animais que estão ali com os papeizinhos apelando por ração, por apoio para essa causa que, com certeza, os vereadores e vereadoras defendem. Aqui tem debate sobre a questão do animal constantemente. Então, fica, aqui, a nossa força, o nosso apoio para vocês.

Mas, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero aqui me somar ao vereador Sílvio Humberto, que aqui lembrou hoje de Búzios, que foi, talvez, a maior manifestação, o maior movimento político que aconteceu neste país, inspirado pela Revolução Francesa, por fraternidade, por dignidade. Nós tivemos um desfecho que foi dos nossos heróis enforcados, esquartejados e arrastados pelas ruas desta cidade.

Então, é sempre bom a gente lembrar que, desde lá, a população, os heróis negros lutam por liberdade, lutam por uma vida e uma sociedade que dê dignidade a todas as pessoas nesta cidade. E nós continuamos. Essa luta continua, vereador Sílvio

Humberto. E, hoje, o que nós vimos, está se falando aqui de violência, de criminalidade. Nós não podemos fechar os olhos que quem mais morre nessa guerra que está estabelecida em Salvador — e não só em Salvador — é a população negra, que continua morando nas periferias, continua sem direito à terra.

Salvador é uma cidade que tem 70% do seu território sem regularização fundiária, uma marca do racismo ambiental. Salvador é uma cidade em que a maioria da população, que é negra, vive nos guetos, é a maioria da população que está privada dos direitos sociais e é presa fácil para a criminalidade.

Esses jovens e essas jovens, seguramente, são muitos desses que estão aí no meio desse tiroteio. E, aí, os discursos aqui são assim: "o governador está contribuindo para isso", "o governador passa a mão pela cabeça dos criminosos". Ora, eu acho que a gente tem que fazer uma avaliação — com todo o respeito, Sr. presidente — muito superficial do problema. O problema existe, é real. Envergonha-nos, é muito ruim, mas a gente precisa discutir, debater e procurar encontrar soluções, que não são apenas do governo do estado.

A segurança pública tem como fatores uma série de causas, uma série de políticas que precisam ser articuladas, para a gente garantir, evitar, que os comandos, comando A, comando B, comando C, tomem conta da cidade, que é o que está acontecendo. Muitos migraram do Rio de Janeiro, de São Paulo

para cá e estão aí. Nós precisamos de políticas de segurança pública? Precisamos. De inteligência? Precisamos. Mas, não só isso, nós precisamos segurar nossos meninos na escola, nós precisamos alimentar, nós precisamos reduzir o desemprego, nós precisamos alargar a base econômica desta cidade, diversificar.

A cidade não pode viver só de IPTU, porque não dá para sustentar. Nós temos que combater a pobreza. A pobreza é o maior problema de Salvador. Ela aparece sob a forma de assassinatos, de homicídios, mas a raiz é a pobreza e a desigualdade, gente. A raiz é a desigualdade, que tem a falta de escola, desde a educação infantil. Não vou dizer que nós estamos no ensino médio com uma escola maravilhosa, não. Precisamos melhorar, precisamos do acesso à saúde, ao emprego, à renda, à cultura. Tudo isso contribui para a gente conseguir uma vida digna, de democracia substantiva, que é direito de todos e todas, aos direitos sociais, ao que esse Estado produz.

E a gente não vê. Evitaria de ver as nossas crianças sendo tragadas pelas facções que estão aí, comandando os bairros. É tiroteio todos os dias. Não podemos, a gente não pode negar o que está acontecendo. Mas, eu quero aqui, Sr. presidente, propor que a gente chame uma audiência pública nesta Casa. Vamos chamar o governo do estado e a Prefeitura, para juntos e juntas irmos até o governo federal para a gente discutir. Salvador tem índices de

violência muito altos. Precisamos ver quais são os projetos que a área de assistência social pode fazer, articulado com a educação.

Eu acho que é dessa forma que a gente tem que tratar o problema. Não vai adiantar aqui a gente ficar jogando a responsabilidade de um para o outro. As responsabilidades têm que ser encontradas — não é, Anderson Ninho? — conjuntamente.

Então, eu deixo aqui esse desafio e essa proposta. Assim como na regulação, que ontem foi pauta aqui. Vamos enfrentar conjuntamente, vamos debater, encontrar quais são e onde estão os gargalos e fazer política pública.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Concluindo, Sr. presidente. Política pública é o que nós viemos fazer aqui. É discutir, elaborar leis e fiscalizar o uso dos recursos públicos por quem quer que seja, quaisquer dos entes que estejam sendo responsabilizados, para fiscalizar.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce. Vereadora, sempre citando a Presidência da sessão, e é claro que me sinto muito à vontade, porque fiz parte de um governo que criou a Secretaria de Combate à Pobreza no estado da Bahia, fruto de uma iniciativa do saudoso senador Antônio Carlos Magalhães, que criou o Fundo de Combate à Pobreza neste país.

Eu não tenho dúvida que esta Câmara pode realizar uma audiência pública. É claro que o problema da segurança é muito maior do que em Salvador. São nove cidades da Bahia, vereadora, que estão entre as 20 mais violentas deste país. Eu acho que o governador deve convocar uma audiência pública com o prefeito de Jequié, o prefeito de Simões Filho, o prefeito de Santo Antônio de Jesus, de Ilhéus, enfim, de toda Bahia.

Mas, vamos cuidar de Salvador. Tenha certeza, estou à vontade aqui para poder... inclusive, o presidente da Comissão Especial de Segurança é o vereador Sandro Filho. Quero propor ao vereador Sandro Filho que convoque uma audiência pública para tratarmos de segurança pública. Eu tenho certeza de que a senhora vai ajudar a trazer aqui representantes do governo do estado.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E vamos trazer uma representação do governo municipal, que, normalmente, não vem para esta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Bem, para não ser da minha parte, eu tenho o líder com uma Questão de Ordem, tendo em vista, que foi citado o governo municipal. Líder do governo, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Salvador é uma cidade que cresce a cada dia, sobretudo, pela gestão do prefeito Bruno Reis, que vem, de fato, mudando o patamar da nossa capital. Mas tem alguns fatores que de fato prejudicam, meu vereador e amigo Anderson Ninho, o desenvolvimento da nossa cidade.

Eu quero aqui aproveitar esse espaço e pedir desculpas a toda a delegação de Polo Aquático Mundial que está em nossa cidade. Desculpas pelo “bang-bang”, pelo tiroteio que ocorreu na nossa piscina olímpica. Olhe que o primeiro evento que o Brasil sediou foi aqui em Salvador e, infelizmente, a imagem que está repercutindo no mundo inteiro, vereador Jorge Araújo, é da violência desenfreada em nossa cidade.

Eu fico aqui a me perguntar, talvez perguntando à vereadora que me antecedeu. As perguntas dela eu vou fazer, vou devolver. Por que as facções criminosas estão vindo para a Bahia? Por que estão vindo para a Bahia? Como é que nós vamos desenvolver nossa cidade, presidente Claudio Tinoco, se do ponto de vista turístico nós estamos colocando o estrangeiro para fora, dada a violência?

O censo demográfico da nossa cidade aponta para isso. O governador Jerônimo Rodrigues está expulsando o soteropolitano da nossa capital. Saímos de 2,8 milhões para 2,4 milhões. Isso é evasão por conta da violência, vereador Sandro Filho.

Então, em nome da Câmara Municipal, eu quero pedir desculpas às delegações internacionais que estão visitando nossa cidade. Desculpas por esse governo ruim do PT na Bahia.

E ora, ora, as indagações da vereadora que me antecedeu. São 18 anos. Não é possível, não é possível que não se tenha encontrado as respostas para poder melhorar a segurança pública em nosso estado. Precisamos ter um sentimento de paz, precisamos de um governo que de fato olhe para a sua gente e pelo seu povo. O povo da nossa capital precisa, sim, se desenvolver — concluindo vereador Claudio Tinoco —, mas as nossas vocações são do turismo.

E aí, quando se vê um “bang-bang” em toda a cidade, é um faroeste que não acaba mais, é tiro para tudo que é lado. Até em

Ondina teve um bandido hoje que entrou na vala ali na Garibaldi. Eu fiquei até com medo dele, de repente, entrar na vala e sair no Palácio de Ondina.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Tempo partidário pelo PRD. Não há inscrito. PSDB? Não há inscrito. Pelo PDT, vereadora Débora Santana, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos. Antes de falar do tema que eu iria falar, eu quero também fazer um registro. Eu ia pedir uma Questão de Ordem, Art. 74, mas aproveitando a fala sobre a violência que foi falado aqui, também dizer que o governador, na cidade de Barreiras, dia 28 de julho, em um dos seus discursos, ele classificou a Bahia como um estado da paz. E mesmo diante dos dados que colocamos aqui, a liderança nacional, o número de homicídios, parece que ele vive no país das maravilhas, porque ele classificou a Bahia como estado da paz.

E também o governador Jerônimo Rodrigues rejeitou a implantação do projeto-piloto do Ministério da Justiça e Segurança Pública para desocupações das áreas controladas pelo crime organizado, alegando ele que o modelo proposto não serviria para os problemas de segurança da nossa Bahia.

Então, onde é que ele quer resolver? Então precisamos, sim, nosso presidente, chamar essa audiência pública com os órgãos do estado para ver qual é o projeto-piloto que eles têm para a segurança pública, já que ele rejeitou um projeto-piloto do Ministério da Justiça.

E para a minha fala, eu quero aqui neste mês, que celebramos o Agosto Lilás, agradecer a esta Casa o apoio ao projeto de lei da Sala Lilás, da minha autoria, que conscientiza sobre a violência contra a mulher.

Eu que posso dizer, porque fui vítima de violência, fui vítima de violência não só física, mas como violência psicológica, posso dizer que este é um projeto que me traz muita felicidade de ser aprovado, porque muitas mulheres estão aí na sua reflexão profunda, na luta, na reafirmação de crescimento, de sair de relacionamentos abusivos, que traz para elas uma violência psicológica, uma violência patrimonial e uma violência física.

Infelizmente, essa violência de gênero segue sendo a triste realidade das nossas mulheres, que são silenciadas, agredidas, ameaçadas e muitas vezes dentro dos seus próprios lares, onde

deveriam encontrar proteção. O nosso dever, como representante do povo, é criar políticas públicas eficazes, garantindo a existência e acolhimento e segurança a essas mulheres. E neste contexto, venho aqui com humildade e convicção, pedir apoio aos nobres vereadores, para que este projeto possa ser sancionado pelo nosso prefeito e que possa ser criada a Sala Lilás, que é o projeto, nas Unidades Básicas de Saúde e nas instituições e órgãos especializados de atendimento à mulher, com o intuito de aumentar ainda mais a rede de proteção à vítima de violência. Então, conto com o apoio de todos.

E, aproveitando, que ainda me faltam alguns minutos, esta semana, o nosso vereador, o nobre Sandro, fez aniversário. E quero te dizer, Sandro, parabéns pelo seu aniversário. Quero te dizer que muitos podem até querer ser você, mas não são você, e aí ficam falando de você, como que não denuncia, como que não faz, mas esquecem que se vendem por qualquer prato de lentilha, por qualquer moeda de prata, como foi vendido e como venderam Cristo por algumas moedas de prata. Então, você tem lado, você é vereador atuante, merece o nosso respeito nesta Casa, e quem fala de você é porque nunca conseguiu chegar neste lugar pela mão do povo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Pelo PV? Não há inscrito. Pelo Cidadania? Não há inscrito.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, fui citado, queria agradecer à vereadora.

E só abordando um ponto aqui que ela trouxe sobre a questão da segurança pública. O governador, ele parece que até tem um plano. Agora, inclusive, ele entregou viaturas para a Polícia Militar. Só que parece que o governador, por falta de preparo, também não sabe que segurança pública não é só entregar viatura, até porque, uma vez, ele entregou uma viatura e um policial foi morto dentro dessa viatura que ele entregou. Então, o que adianta entregar a viatura e não resolver, estrategicamente, a questão da segurança?

A questão é que ele utiliza a verba do estado para entregar viaturas e dizer que está trabalhando, mas, no final, temos um câncer aqui no estado da Bahia, que é o crescimento das facções, e o governo, no final das contas, nunca vai falar sobre isso.

Obrigado, vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pelo Republicanos? Não há inscrito. Pelo MDB? Não há inscrito. Pelo PSB? Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Mais uma vez boa tarde, Sr. presidente.

Quero dialogar neste debate sobre violência e lembrando que nesta guerra as drogas, as drogas não morrem. Ninguém vai no enterro das drogas. Quem morre sempre são as pessoas e quem tem morrido, seja pela ação ou inação do estado, é a juventude negra.

E tenho me perguntado quais são as políticas públicas que temos no âmbito do município para envolver a juventude negra, considerando que nós numa cidade que são quase três milhões de pessoas, o que nós temos? Falo em pensar políticas públicas com a juventude

Venho de um instituto que há 33 anos vem promovendo ações afirmativas e sei da tecnologia social que nós desenvolvemos. Por exemplo, uma dessas tecnologias foi jovens

multiplicadores de direitos humanos e antirracismo, de como você trabalhar com a juventude, utilizando os instrumentos, as possibilidades, a capacidade de ampliar pela arte. E foi algo que deu muito certo, porque você, além de ter a juventude conversando com a juventude, isso levou, por um outro lado, a uma formação em que você formou multiplicadores para levar uma temática dentro de uma linguagem juvenil de direitos humanos para e com a juventude.

Então, nesse debate, em que a Prefeitura tem sido muito tímida com o pacto social, sei da importância, e uma vez debati isso, você não pode — queria concluir, Sr. presidente —, com apenas 600 jovens. Na oportunidade, no diálogo, na época, com o secretário Thiago Dantas, eu disse que não adianta você trazer os jovens que tenham o melhor desempenho escolar para participar do programa de formação para o mundo do trabalho, porque você está desconsiderando como a vulnerabilidade social impacta no seu desempenho escolar. O correto seria você trazer esses que estão em situação mais vulnerável, porque era uma forma também de você ajudar a família.

Então, eu acho que a gente precisa fazer um debate sério, com profundidade, discutindo, de fato, as políticas públicas no âmbito do município, já que nós estamos aqui, para, de fato, enfrentar a vulnerabilidade social da nossa juventude. Tem ações desde você colocar nos nossos mandatos essa juventude, para ter

acesso, e exigir nesses programas que chegam aqui qual é a participação dessa juventude. Assim como, Hamilton, nesse processo — e encerro com isso, Sr. presidente — que houve em relação à orla, onde uma nova empresa vai licitar, que vai envolver Jaguaribe, por que ali você não coloca cotas para os empreendedores negros e negras? Porque se você deixar da mesma forma, sem nenhuma política de ação afirmativa, vai manter os privilégios brancos da nossa cidade.

Eu acho que era uma forma de a capital afro ser uma capital afro para valer, e não ser uma capital afro da conveniência.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Silvio Humberto. Pelo tempo do PT, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, na Galeria eu quero saudar essas duas bravas mulheres, sempre aqui na defesa também. Podem contar com a gente. Os cartazes

ali já apresentam suas pautas, mas tem tantas outras: “castração já” e “cadê a ração?”. Então, podem contar com a gente, vocês sabem disso. Sempre que vocês vêm aqui a esta Casa, nós estamos... ou então onde nós nos encontramos, nas ruas, nas manifestações. Parabéns, viu, pela luta, coragem e resistência.

Sr. presidente, eu quero — agora é o presidente em exercício Kiki Bispo — aqui também trazer esta reflexão do dia de hoje, 12 de agosto, que já foi aqui iniciado pelo vereador Sílvio Humberto e a vereadora Aladilce Souza. Nós também apresentamos a esta Casa, em 2020, um projeto de lei do Dia Municipal em Memória aos Mártires de Búzios. E assim que aprovou, foi sancionado, nós todos os anos realizamos uma sessão especial. Quem nos apresentou esta pauta foi o cineasta Olavo e o militante, também de muita luta e de muita história, Raimundo Bujão. Nós acolhemos e realizamos, para trazer também todo esse marco, essa simbologia do dia da morte dos mártires, no ano de 1799, que estiveram à frente da Revolta de Búzios, a primeira do país pedindo a abolição da escravatura.

E, Sr. presidente, já para concluir, o ano passado eu não pude estar para celebrar o momento da sessão, porque eu estava acompanhando meu filho no hospital, mas o vereador Sílvio Humberto presidiu a sessão.

E quem esteve aqui foi o deputado federal Glauber Braga. Ele esteve aqui neste Plenário e falou. Eu não estava presente,

mas eu fiquei acompanhando pela TV Câmara. Dizer do momento em que nós estamos vivendo, dos absurdos, do que aconteceu com Glauber Braga, com tantos outros, e hoje também com o nosso querido colega, vereador Hamilton Assis.

Mas, Hamilton, nós estamos firmes na luta.

SR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): E é isso que nós vamos fazer na defesa, porque é um mandato popular eleito pelo povo. Só o povo pode retirar a gente daqui. Conte com a gente. Estamos juntos.

SR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Pelo Podemos? Comunicação Inadiável, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Minha Comunicação Inadiável é para anunciar a minha moção de aplausos ao jovem Lucas Moreno, ele que preside nacionalmente a juventude do União Brasil e, no dia de hoje, passa a presidência

para mais um jovem brasileiro, que vai conduzir os rumos da juventude do União Brasil, partido que eu tenho a honra de liderar nesta Casa.

Então, o Lucas Moreno, que conheço de muito tempo, se destacou na presidência, sobretudo com investimentos na formação da juventude, sobretudo a juventude liberal neste país, ele que tem, entre outras coisas, o reconhecimento de todos nós pela sua seriedade, ética e responsabilidade, destacando não só essa implantação.

Então, fica aqui o registro desta moção de aplausos, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Claudio Tinoco. Também me associo à V.Exa. e desejamos sucesso ao nosso correlegionário Lucas Moreno.

Próximo partido inscrito. Pelo Podemos? Não há orador inscrito. Pelo PP? Não há vereador inscrito. Pelo União Brasil? Pelo União Brasil, vereador Claudio Tinoco. V.Exa. com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. De fato, gostaria muito de seguir com a exposição em relação ao tema trazido no Pinga-Fogo ainda, que é o estado de guerra que vive a Bahia e a nossa capital, Salvador. Mas, como a líder da oposição, que já não se encontra mais aqui na sessão, sugeriu realizarmos uma audiência pública, vamos guardar para esse momento para poder discutir temas importantes.

Já disse, enquanto estava na Presidência, que fiz parte de um governo que implantou na Bahia a Secretaria de Combate à Pobreza, fruto de uma iniciativa do saudoso senador Antônio Carlos Magalhães, dentro do Congresso Nacional, de criar o Fundo de Combate à Pobreza.

Infelizmente, o PT acabou. Na verdade, o PT vem acabando com tudo, desde 2007. Acabou com o Derba, acabou com o EBDA, foi acabando com todas as políticas sérias que nós tínhamos na Bahia e que ajudavam muito a Bahia a ser um estado da alegria. A Bahia era conhecida, caro vereador professor Hamilton Assis... eu gostaria que o senhor ficasse. O povo está gritando “fica, Hamilton”, então “fica, Hamilton, aqui também na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sessão", Hamilton, porque você é importante nesta Casa, amigo. Você é importante nesta Casa. Então, gostaria muito que a oposição estivesse aqui para ouvir, presentemente, que nós tínhamos o estado da alegria. O estado da alegria era o estado da paz que a Bahia tinha, conhecida nacionalmente e internacionalmente.

E assim, ainda, nós mantemos em Salvador, porque temos há quase 13 anos uma gestão que, mesmo sendo de dois homens, duas pessoas diferentes, mas vem mantendo uma política pública que vem recuperando a nossa cidade e vai se reinventando a cada momento.

Foi assim que a Bahia, em Salvador, teve seus pontos turísticos requalificados, seus equipamentos turísticos requalificados. A mesma escola de Antônio Carlos, que restaurou o Centro Histórico, tem sido seguida também, como, por exemplo, hoje, no dia de hoje, no dia que se celebra a Revolta dos Búzios, dia 12 de agosto, quando o prefeito Bruno Reis, junto com a nossa querida vice-prefeita Ana Paula, ela que é a secretária de Cultura e Turismo, anunciaram para todo mundo o Salvador Criativa, o novo programa que engloba uma série de projetos e ações na área da cultura e do turismo.

Gostaria, por exemplo, que o vereador Sílvio Humberto, que trouxe essa questão aqui, sobre políticas públicas para a juventude negra da nossa cidade, estivesse presente para ouvir,

por exemplo, que nós, no Salvador Criativa, teremos projetos e ações de fomento à cultura, sobretudo cultura popular e a música. Somos a cidade da música, com diversas ações, linhas de crédito, ocupação do espaço público. Está aí o Boca de Brasa, estão aí uma série de medidas que estão consolidadas, mas que vão, agora, receber uma série de novas ações por parte da Prefeitura.

Então, estou aqui para dizer parabéns, Ana Paula Matos, parabéns, Bruno Reis, parabéns extensivos ao presidente da Saltur, Isaac Edington, ao presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro. Como é bom ter uma equipe qualificada, diferente do estado. Eu pergunto para vocês: qual é a política de cultura do estado da Bahia? O que é que a Sufotur tem feito para o turismo do nosso estado?

As pessoas estão com medo de ir para Trancoso, para Caraíva, para Porto Seguro, onde esse Brasil começou, a terra mãe do Brasil. Lá em Cabrália, não está mais segura para ninguém, nem para os índios, nem para os brancos, nem para os pretos da nossa terra, muito menos para quem nos visita, que vem de todos os lugares do mundo: da Itália, de Portugal, da Alemanha, dos Estados Unidos, do Japão. Estão com medo de vir.

Tem gente preferindo ir lá para a Ucrânia, para a Rússia, para a Faixa de Gaza, do que vir para a Bahia. Essa é a realidade. Está aí nos jornais. O governador está se queixando da oposição!

Está se queixando da imprensa baiana, que vem repetindo todos os dias, atos, fatos.

Essa noite foi o Engenho Velho da Federação, de novo, pipocando tiro para tudo que é lado. Quem mora no barraco está com medo e quem mora no prédio está com medo. E o governador vem se queixar da oposição? O que seria dessa Bahia se não houvesse uma oposição?

Nós não podemos — repito — ficar aceitando mais o bom-mocismo. Não adianta Jerônimo Rodrigues pagar de bom-moço. Aquele que atende todo mundo bem, está passando vexame no "PODJero". Faz pergunta para estudantes que ele nem sabe. Ele que foi secretário de Educação, o pior secretário de Educação da história da Bahia, faz perguntas para os alunos do ensino médio que nem ele sabe responder.

O Parque São Cristóvão, governador Jerônimo Rodrigues, é aqui em Salvador. A escola que o senhor mudou o nome, só porque tinha o nome do deputado Luís Eduardo Magalhães, deu o nome a outra pessoa porque é de sua corrente política. E é assim que tem feito, mudando o nome como se fosse apagar a história. Mas não vamos perder a memória, não vamos apagar esses quase 20 anos do PT, levando a insegurança e a violência para todos os baianos.

Criando batalhão, mais um batalhão no Nordeste de Amaralina. Tem delegacia, três bases comunitárias, uma

companhia de polícia e, agora, mais um batalhão. Não é de polícia que o Nordeste de Amaralina precisa. Será que é difícil entender que o que o Nordeste de Amaralina precisa é o centro social urbano, que está há 18 anos fechado, sem um curso técnico profissionalizante. O Beco da Cultura! Só agora começaram a reformar a escola Carlos Santana. E faz o que com os alunos? Passam, automaticamente. Não cobra frequência, não cobra se o aluno está aprendendo português e matemática.

Cadê os centros técnicos profissionalizantes, que é competência do governo do estado? Não adianta a líder da oposição vir, aqui, chamar o município de Salvador para discutir segurança.

Se não fosse ACM Neto e Bruno, colocando essa cidade toda iluminada em LED, armasse a guarda civil municipal, tirasse a guarda das repartições e colocasse na rua... Até em carnaval, agora, a Guarda que estar trabalhando, fazendo o papel.

Então, nós respeitamos, repito, todos os comandantes. Respeitamos todas as pessoas, do secretário de segurança pública, passando pelo comandante da Polícia, delegado-chefe, todos os comandantes, todos os oficiais, todos os praças, todos os policiais. O comando da Bahia é de Jerônimo Rodrigues. Se nós vivemos no estado de guerra em que vivemos hoje, a culpa é de uma única pessoa, e essa pessoa tem nome: Jerônimo Rodrigues.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Comunicação Inadiável, vereador Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Tinoco, faço minhas as suas palavras. Dizer o seguinte: toda nossa solidariedade — eu, como repórter e como radialista — a dois cinegrafistas, um que é da TV Bahia e outro da Record, um que levou uma pedrada e outro que foi expulso de uma comunidade.

Quero dizer também e chamar a atenção de quem trabalha no jornalismo, que tomem cuidado, porque diante dessa guerra alguém pode sobrar. E eu não quero que seja um profissional de comunicação, porque muitas vezes, principalmente nesse horário de meio-dia, creio que todos perceberam, existe uma guerra silenciosa, que é a guerra pela audiência.

Então, eu quero pedir a todos que pensem bastante, que reflitam sobre isso, até porque a violência se estendeu, ela está aí, ela é uma realidade, e não dá para você... eu não estou dizendo

brincar, mas, ao mesmo tempo, a gente tem que entender que está perigoso, está demais.

Hoje mesmo, mais cedo, um cinegrafista que estava como mototáxi, fazendo reportagem, levou uma pedrada, quando dois bandidos estavam fugindo e acabaram entrando em um matagal. Enfim, pelo amor de Deus, é bom ter um pouco mais de consciência e de carinho pela profissão, porque do jeito que está, está cada vez mais perigoso.

E quero dizer ao governador que parece que ele mora em outro estado, e não no nosso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Jorge Araújo.

Cris Correia?

(*A vereadora Cris Correia sinaliza que não pediu a palavra.*)

Vencidas as Representações Partidárias, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã, no horário regimental.

Boa tarde.